

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas norte-americanas fecharam em leve baixa. Notícias positivas sobre o primeiro dia de negociações entre China e EUA quanto suas relações comerciais não foram suficientes para motivar um fechamento positivo. Balanços corporativos negativos do setor financeiro e desempenho ruim de empresas de tecnologia, pesaram durante a sessão e levaram os índices a fechar com tendência de queda. Um dos destaques negativos foi a Tesla, cujas ações caíram 5,55% após a divulgação de resultados trimestrais fracos.

Na Europa, as bolsas fecharam em queda mais acentuada que a registrada nos índices norte-americanos. Essa baixa foi causada por um movimento de realização de lucros e pelas incertezas dos investidores quanto ao desenrolar das negociações comerciais entre China e EUA.

Bovespa: (-1,49%; 83.288pts): A Bovespa fechou em forte baixa, refletindo as expectativas dos investidores quanto ao crescimento do PIB brasileiro, que deve ser mais fraco que o esperado. Essa visão negativa se baseia em dados divulgados pelo IBGE, que indicam uma fraca produção industrial no mês de março. Balanços corporativos negativos reforçaram o pessimismo dos investidores. A volatilidade dos mercados norte-americanos também prejudicou a Bovespa.

Câmbio: (-0,79%; R\$ 3,52) – O Dólar fechou em forte baixa. A sessão foi marcada pela volatilidade, mesmo com o anúncio de que o Banco Central fará operações de swap cambial acima do necessário para os vencimentos de junho. Essa volatilidade foi causada pelo cenário internacional, em especial pela desvalorização da moeda norte-americana frente a outras moedas emergentes ligadas à *commodities*.

Juros (JAN 20): (0,06%; 7,07%) – Os juros futuros fecharam em alta, refletindo as expectativas de alguns investidores, que esperam que a recente valorização do Dólar frente ao Real diminua a possibilidade da Selic sofrer novas reduções na próxima reunião do Copom, marcada para os dias 15 e 16 desse mês.

Petróleo Brent (JUL 18): (0,43%; US\$ 73,68) – O preço do barril de petróleo fechou em alta, acompanhando a notícia de que um terminal no Mar do Norte foi paralisado. A expectativa de redução da oferta de curto prazo da *commodity* ajudou ações de empresas do setor de energia nos

mercados norte-americanos, que tem sofrido perdas com as incertezas quanto às relações comerciais entre China e EUA.